



Câmara Municipal da Estância Balneária de Itanhaém

02.
2035/19
f

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 21, DE 2019.

“Dispõe sobre a concessão de Título de Cidadão Itanhaense.”

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Itanhaense ao Senhor **GUILHERME SILVEIRA DE PORTELLA FERNANDES**, pelos relevantes serviços prestados a este Município.

Art. 2º - A honraria ora outorgada será entregue em Sessão Solene, a ser previamente designada.

Art. 3º - As despesas decorrentes com a publicação deste Decreto correrão por conta das verbas próprias do orçamento vigente.

Art. 4º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Itanhaém, 9 de setembro de 2019.


HUGO DI LALLO
VEREADOR

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTANCIA
BALNEÁRIA DE ITANHAÉM
APROVADO SESSÃO SECRFTA
102ª SESSÃO ORDINÁRIA
Em 30 de Setembro de 2019.


Presidente

1º Secretário

2º Secretário



03
2035/10
P.

JUSTIFICATIVA

**Mesa Diretora,
Senhores Vereadores:**

Guilherme Silveira de Portella Fernandes, nasceu em Santos/SP, em 20 de outubro de 1972, filho mais velho de Adelson Portella Fernandes e Maria Aparecida Silveira Portella Fernandes. É casado com Luciana Marques Figueira Portella e pai de duas filhas: Luiza Garcia Portella e Anna Beatriz Figueira Portella.

Em Santos estudou nos Colégios Santa Inês e Universitas.

Cursou a Faculdade de Direito da Universidade Católica de Santos de 1991 a 1995, período em que estagiou no Escritório de Advocacia de seu pai Adelson e, posteriormente, na Promotoria do Júri de Santos, sob a orientação do Dr. Octávio Borba de Vasconcellos Filho.

Após se formar em Direito, passou a prestar concursos públicos, tendo passado no 80º Concurso de Ingresso à Carreira do Ministério Público do Estado de São Paulo, tomando posse no cargo de Promotor de Justiça Substituto em 15 de junho de 1999.

Exerceu suas funções de Promotor de Justiça Substituto nas comarcas de Itapeva, Vicente de Carvalho e Itaberá de julho de 1999 a janeiro de 2001.

Em 01º de fevereiro de 2001 foi promovido ao cargo de Promotor de Justiça de Itaberá, comarca de 1ª Entrância, onde permaneceu até o final de abril do mesmo ano.

Na sequência, foi promovido em 01º de maio de 2001 para o cargo de 2º Promotor de Justiça de Itapeva, então comarca de 2ª Entrância, ali permanecendo até o final de março de 2004.

No dia 01º de abril de 2004 foi promovido para o cargo de 2º Promotor de Justiça de Itanhaém, então comarca de 3ª Entrância (hoje Entrância Final), onde se encontra desde então, exercendo suas funções com atribuições nos feitos criminais da 2ª e da 3ª Varas da Comarca de Itanhaém, nos feitos de competência do Tribunal do Júri, desde a fase inquisitorial, nos feitos criminais da Vara do Juizado Especial Criminal da Comarca de Itanhaém, além do Controle Externo da Atividade Policial.

São mais de 15 anos defendendo a sociedade itanhaense, buscando a punição dos autores de crimes praticados em nossa cidade.



Câmara Municipal da Estância Balneária de Itanhaém

04
2035/10
P.

Excetuados os processos em que acusou e logrou as condenações de diversos criminosos autores de furtos, roubos, estupros, tráfico de drogas etc., em mais de 20 anos como Promotor do Júri, oficiou em mais de 300 julgamentos perante os Tribunais do Júri das comarcas pelas quais passou, obtendo-se um índice de aproximadamente 76% de condenações dos réus processados por homicídios, tentados ou consumados.

Há 15 anos na cidade de Itanhaém, considera-se um autêntico itanhaense, tendo aqui fixado residência, desde o início, e criado suas filhas.

Mas sua ligação com Itanhaém não se iniciou apenas em 01º de abril de 2004.

Na verdade, desde tenra idade, em 1973, já vinha passear com seus pais pela bela “Pedra que Canta”, na medida em que Eduardo da Silva Carvalho e Anna Maria Silveira Carvalho, seus tios e padrinhos, possuíam uma casa de veraneio em Cibratel, para onde vinha com frequência passar alguns dias de suas férias escolares, durante a infância, na companhia de suas irmãs e primos.

Além deste primeiro contato com Itanhaém, na primeira infância, enquanto estudava para a 2ª fase do 80º Concurso do Ministério Público, em 1998, passou um dia na 2ª Promotoria de Justiça de Itanhaém, na companhia de seu então Promotor Titular, o Dr. Manoel Torralbo Gimenez Júnior, seu colega de faculdade, a fim de obter alguns modelos de “peças práticas”, uma vez que na fase escrita do concurso, além de uma dissertação e cinco perguntas sobre as áreas do direito civil, do direito penal, do direito administrativo/constitucional, tributário e comercial, haveria a exigência de elaboração de uma peça prática.

Ao término deste dia, Guilherme deixou Itanhaém, já com o sonho e o objetivo de um dia aqui retornar, como Promotor de Justiça Titular.

E, na primeira oportunidade que teve, promoveu-se, não só para Itanhaém, mas para o mesmo cargo que seu colega Manoel ocupava naquela visita em 1998, O de 2º Promotor de Justiça de Itanhaém, o qual é ocupado por Guilherme há mais de 15 anos, com a vontade de aqui permanecer por mais vários anos.

Câmara Municipal de Itanhaém, 9 de setembro de 2019.

HUGO DILALLO
VEREADOR